

Quadro resumido dos concílios trinitários e cristológicos

LOCAL	DATA	ASSUNTO	DECRETOS E DEFINIÇÕES
Nicéia	325 d.C.	Arianismo	O Verbo é verdadeiro Filho de Deus, da mesma substância do Pai (<i>homoousios</i>) e, portanto, verdadeiramente Deus. Definição de fé Nicena contra Ário. Consubstancialidade do Filho e do Pai
Constantinopla	381 d.C.	Macedonianos	O Espírito Santo é verdadeiro Deus como o Filho e o Pai.
Éfeso	431 d.C.	Nestorianismo/ Pelagianismo	Cristo, Deus Homem, é um só sujeito (= pessoa): a união hipostática (de pessoas) é substancial e não accidental, física ou moral. Condenou-se o pelagianismo
Calcedônia	451 d.C.	Eutiquianismo/ Monofisismo	As duas naturezas de Cristo estão unidas (pessoalmente), mas não confusas, mudadas ou de qualquer forma alteradas. As duas naturezas de Cristo se confinam em uma só pessoa.
Constantinopla	553 d.C.	Diversos assuntos	Confirma-se a condenação dos erros precedentes (trinitários e cristológicos) afirmando os sentidos genéricos das definições conciliares. Desarraigam-se erros derivados de Orígenes.